

Distribuir aos Representantes
dos Grupos Municipais, Mesa
da A.M.L. e C.M.L.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Aprovada

por

Unanimidade

Reunião de: 19-4-2011

Por A Presidente



Bloco de Esquerda
Grupo Municipal

A Presidente
Simonetta Luz Afonso

Vilma Azevedo

Voto de solidariedade para com o povo Japonês; Contra o nuclear.

Considerando que:

1. O povo Japonês esteve recentemente e de forma surpreendente a braços com vários terremotos, um tsunami, algumas explosões, infiltrações e derrames, provocando radioactividade e um constante ambiente de medo e de insegurança justificado pelo alerta máximo atribuído à crise nuclear de Fukushima.
2. O incidente de Fukushima traz-nos sem duvida à memória o grande desastre que aconteceu em Chernobyl, recuperando de novo para as populações de todo o mundo as imagens que muitos não esquecem. Neste momento são já muitos os Países que, devido ao terrível incidente de Fukushima se encontram a rever ou a tomar novas medias relativamente às suas politicas do nuclear.
3. Fica no entanto claro (e basta lembrar Chernobyl, Three Miles Island em harrisburg – Pensilvânia; Windscale – Grã-Bretanha; ou ainda Tokaimura também no Japão), que mais uma vez, em matéria de processamento de energia nuclear não existe algo como “o risco nulo” e que as consequências de um desastre deste tipo são de facto possíveis, imprevisíveis, de difícil contenção e de uma gravidade alarmante para a saúde pública e o ambiente (ar, solo, água, biodiversidade, produção alimentar, entre outros).
4. Actualmente, não são só os mais de 200 000 Japoneses que foram evacuados após decretada a zona de exclusão à volta de Fukushima que viram as suas vidas radicalmente alteradas. É a maioria do povo Japonês que se depara todos os dias com inúmeras incertezas em relação ao seu futuro, isto porque as consequências desta crise nuclear afecta não só o meio ambiente mas também o estado da economia Japonesa.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA N.º 1021

EM 18.4.2011

Funcionário, Filipe

5. Por tudo isto a população do "País do sol nascente", nos últimos tempos tem vivido sob um enorme manto de perplexidade e choque, lembrando ainda que a chacina de Hiroxima na II.ª guerra mundial nunca mais será esquecida.

Contra o nuclear

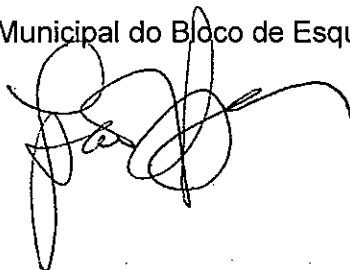
6. Em Portugal, otimizar a eficiência energética deve ser o eixo central de uma política de energia para o nosso território. Uma orientação desta natureza permite reduzir em 40% o consumo de energia, protegendo o ambiente e aumentando a nossa autonomia energética. A resposta hoje passa por tirar partido das excelentes condições naturais do nosso país para promover a viabilidade das renováveis e apoiar a autonomização energética das empresas e das localidades.

Embora a situação de Fukushima se tenha verificado num País geograficamente bastante distante do nosso, não podemos ficar indiferentes ao drama que o povo japonês enfrenta devido a um dos maiores desastres nucleares de que há memória.

O Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 19 de Abril de 2011, delibere:

Aprovar um voto de solidariedade para com o povo Japonês, que ultimamente tem sido vítima de uma forma angustiante de diversas calamidades em grande escala e numa sequência devastadora, assim como pelas consequências sentidas pelos mesmos, devido ao desastre nuclear de extrema gravidade que ocorreu na central de Fukushima.

Pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda



João Bau

Lisboa, 19 de Abril de 2011